

ATA N°. 4/2020 REUNIÃO ORDINÁRIA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte, às nove horas, na sala de atendimento do IPSM, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - IPSM, nomeados pelo Decreto nº. 125/2018. Iniciando a sessão, a Gestora de Investimentos deu as boas vindas a todos e expôs a pauta: a) avaliação dos rendimentos do mês e do período; b) apresentação do relatório do 1º trimestre de 2020; c) panorama econômico; d) análise da posição dos investimentos da carteira do IPSM; e) assuntos gerais. Na sequência passou a palavra ao Presidente do Comitê Investimentos IPSM que apresentou o relatório do mês março de 2020 que foi assinado por todos os membros. Neste mês foram feitas as seguintes movimentações:

- 1) Aplicação saldo disponível na conta corrente 9230-4, no valor de R\$ 96.531,82 (noventa e seis mil, quinhentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS;
- 2) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ 246.405,60 (duzentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta centavos) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI;
- 3) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 1.656,78 (um mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e setenta e oito centavos) do fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI;
- 4) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 288.449,16 (duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e dezesseis centavos) do fundo BB PREVID RF IMA-B 5+ TÍT PÚBL.

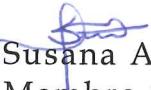
O Patrimônio Financeiro do Instituto Previdenciário do Município de Cantagalo/PR (IPSM) no final do mês de março ficou em R\$ 22.154.847,34 (vinte e dois milhões, cento e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos), sendo R\$ 22.144.004,36 (vinte e dois milhões, cento e quarenta e quatro mil, quatro reais e trinta e seis centavos) investimentos em renda fixa e R\$ 10.842,98 (dez mil, oitocentos e quarenta e dois reis e noventa e oito centavos), disponibilidade financeira em conta corrente. A carteira se apresentou rentabilidade -2,8223, enquanto a meta que foi de 0,5608, a rentabilidade acumulada no primeiro trimestre puxada pelo mês de março foi de -1,8653, enquanto a meta atuarial foi de 2,00. O mês de

março foi marcado pelo deságio nos rendimentos da carteira de investimentos. Nota-se que com a expansão do COVID-19 dentre outros fatores como o conflito do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia influenciando no preço, contribuiu para volatilidade do mercado de financeiro. Sobre o COVID-19, desde as primeiras notícias em janeiro a disseminação do vírus em fevereiro, tem causado grandes problemas econômicos desde a China até países Europeus. No mês de março, o problema se agravou, com grande número de infectados e mortes registrados em todos os países do continente, especialmente Itália, Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos. Mesmo com a adoção de medidas para frear o avanço da pandemia como confinamento, paralisação de atividades em fábricas e estabelecimentos comerciais, fechamento de fronteiras entre países e paralisação da economia mundial foi declarado estado de calamidade pública em praticamente todos os países, contribuindo para o declínio da economia global. No Brasil a perspectiva de redução da Selic de 3,75% para 3,25% e projeção de crescimento do PIB de 2,2% para -5,3% segundo FMI, o panorama econômico com o coronavírus deverá ter o pior desempenho desde a grande depressão de 1930. O fato de não se ter nenhuma perspectiva de solução para o problema coronavírus, o aumento das infecções e mortes em todos os países e sem nenhum remédio para cura ou vacina para contenção da pandemia, só faz reforçar a sensação de nenhuma luz no fim do túnel. Nesse cenário de total caos, o mês começou e fechou com forte queda no mercado financeiro. Como o mercado já vinha prevendo, os efeitos do coronavírus foram devastadores para todos os segmentos de investimentos neste mês, contaminando o crescimento econômico global. De acordo com a orientação dos especialistas, com a situação econômica do Brasil e do mundo diante da Pandemia o momento é de manter cautela, pois uma mudança brusca nas alocações traria a contabilização de perdas; no entanto, manter os investimentos torna passível de recuperação da valorização dos ativos pois mantem-se quantidade de cotas. O momento traz a necessidade de tolerar as perdas dos mercados e reavaliar o cenário levando em conta o impacto imposto pelo coronavírus. Os investimentos financeiros feitos pelo IPSM estão devidamente enquadrados na Resolução nº 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional, a qual delimita os limites de alocações dentre as diversas classes de ativos. As alocações dos recursos são realizadas de

acordo com as limitações definidas na Política de Investimentos e aprovada pelo Conselho de administração. Sendo assim será mantida a carteira do IPSM com postura defensiva, e, havendo necessidade serão feitas mudanças buscando rentabilidade e manutenção dos ativos. Como todos os membros estavam de acordo com o apresentado, o relatório foi assinado e publicado no site do IPSM. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Susana Aparecida Borelli, Secretária deste Comitê, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.


Silvestre Kelniar
Presidente Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 07/11/2021


Eliana Reolon Brandelero
Gestora de Investimentos - Anbima CPA-10 18/06/2021


Susana Aparecida Borelli
Membro Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 17/08/2020